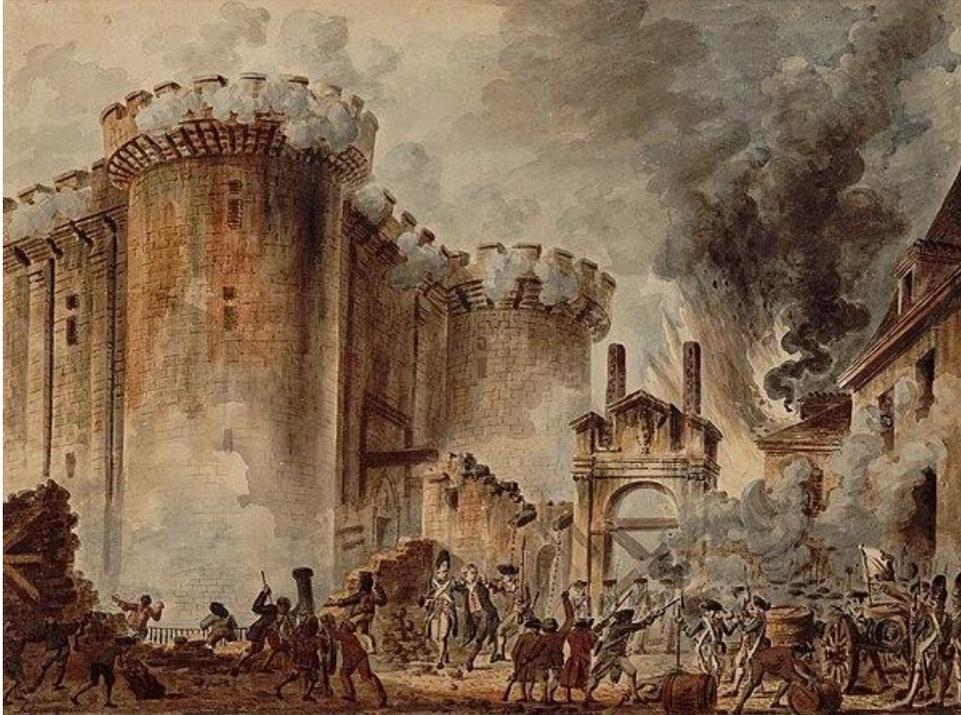




Introdução ao Evangelho Segundo o Espiritismo

Cristina D. Bornéo - Jan 2024

Situação da França neste período



Revolução Francesa - 14 de Julho de 1789

- ❖ De 1852 a 1858, Napoleão III exerceu poder absoluto (Império Autoritário),
- ❖ Declara leigo (laico) o estado, separando o estado da religião
- ❖ Após Napoleão novas transformações e uma delas “liberdade dos cultos”
- ❖ Revolução Industrial (atraso moral a humanidade)



Pentateuco Kardequiano (5 obras)

“A maior caridade que praticamos em relação à Doutrina Espírita é a sua divulgação.” - **Emmanuel**



Abril 1857



Junho 1859



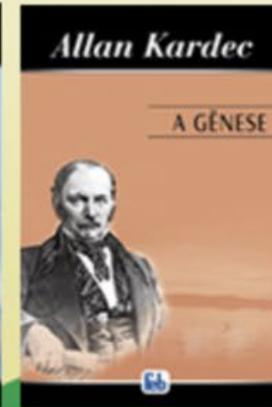
Abril de 1864



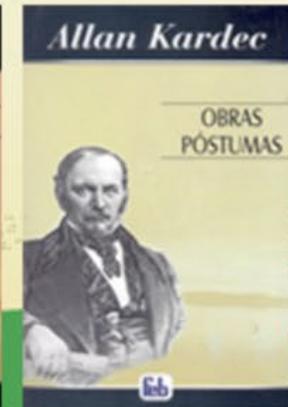
Janeiro 1861



Agosto 1865



Janeiro 1868



Janeiro 1890

O Livro dos Espíritos

§**Parte Primeira** – que se refere a Deus, à criação e aos elementos gerais do Universo.

§**Parte Segunda** – que versa sobre o Espiritismo, as reencarnações, a vida espírita, a emancipação da alma e assuntos correlatos.

§**Parte Terceira** – que aborda as leis morais.

§**Parte Quarta** – que focaliza o tema esperanças e consolações

A Codificação (Pentateuco Kardequiano)

§**Parte Primeira** – que se refere a Deus, à criação e aos elementos gerais do Universo.

§**Parte Segunda** – que versa sobre o Espiritismo, as reencarnações, a vida espírita, a emancipação da alma e assuntos correlatos.

§**Parte Terceira** – que aborda as leis morais.

§**Parte Quarta** – que focaliza o tema esperanças e consolações

A Codificação (“Pentatêuco Kardequiano”)

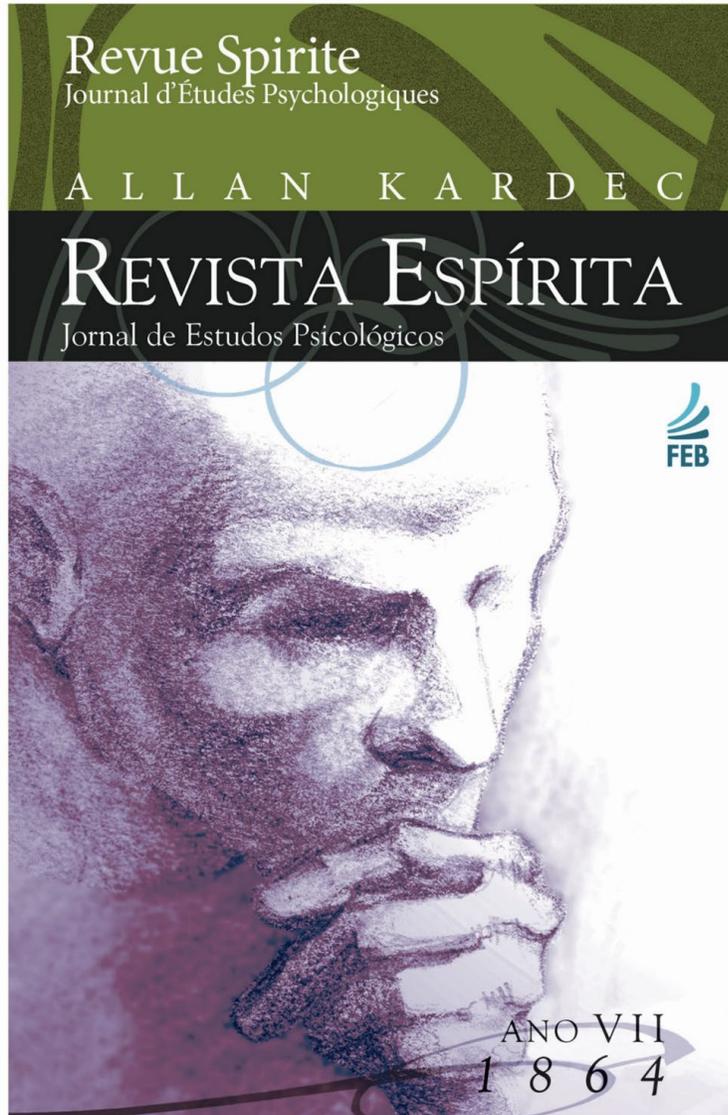
- O Livro dos Espíritos (1857)
- A Gênese (1868) (I e II)
- O Livro dos Médiuns (1861) (II)
- **O Evangelho segundo o Espiritismo (1864) (III)**
- O Céu e o Inferno (1865) (IV)

Histórico - Evangelho Segundo Espiritismo



Cartas de Kardec e Amélie e a visita da médium

Revista Espírita Dezembro 1864



- ❖ Como complemento de cada preceito, acrescentamos algumas instruções escolhidas, dentre as que os Espíritos ditaram em vários países e por diferentes médiuns.
- ❖ Kardec comparava mensagens com a essência do Livro dos Espíritos.
- ❖ Não são citados os nomes dos médiuns mas o ano local e espírito.
- ❖ Comunicação Espírita : O propósito da Imitação do Evangelho
(O Espírito da Verdade)

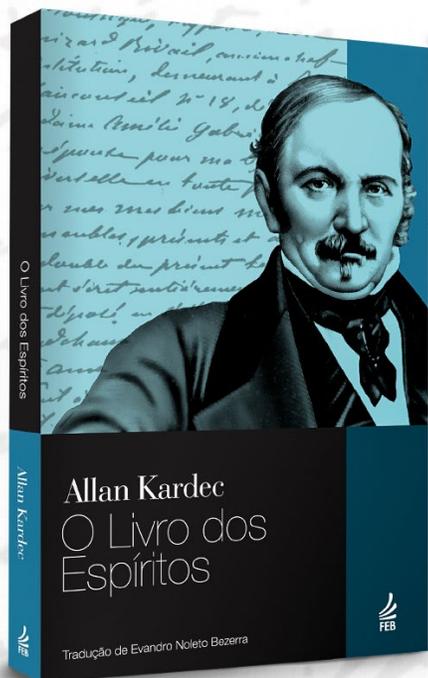
Imitação do Evangelho 1a. Edição

“Mais tarde, por força das observações reiteradas do Sr. Didier e de outras pessoas, mudei-o para Evangelho Segundo o Espiritismo”. AK

Obras Póstumas - Imitação do Evangelho
(Agosto de 1863)



Livro dos Espíritos Lei x Livro x Professor



18 Abril de 1857

Lançamento

O livro dos
Espíritos



614. Que se deve entender por lei natural?

“A lei natural é a lei de Deus. É a única verdadeira para a felicidade do homem. Indica-lhe o que deve fazer ou deixar de fazer, e ele só é infeliz quando dela se afasta.”

621. Onde está escrita a lei de Deus?

“Na consciência.”

a) – Visto que o homem traz em sua consciência a lei de Deus, que necessidade havia de lhe ser ela revelada?

“Ele a esquecera e desprezara. Quis então Deus lhe fosse lembrada.”

625. Qual o tipo mais perfeito que Deus já ofereceu ao homem para lhe servir de guia e modelo?

“Jesus.”

Índice ESE

Prefácio

Introdução

Capítulos - I a IV – Pilares

Capítulos -V a X – Ensinos morais e as bem-aventuranças

Capítulos XI a XXVII - Vida Prática

Capítulo XVIII -Coletânea de Preces

X INDICE		INDICE XI	
sofrer: 18 — O mal e o remédio: 19. — A felicidade não é deste mundo: 20 — Perda de pessoas amadas e mortes prematuras: 21 — Um homem de bem teria morrido: 22. — Os tormentos voluntários: 23. — A verdadeira desgraça: 24. — A melancolia: 25. — Provas voluntárias e verdadeiro cilício: 26 a 31.		Capítulo XIII — QUE A MÃO ESQUERDA NÃO SAIBA O QUE FAZ A DIREITA	163
Capítulo VI — O CRISTO CONSOLADOR	91	Fazer o bem sem ostentação: 1 a 3. — Os infortúnios ocultos: 4. — O óbolo da viúva: 5 e 6. — Convidar os pobres e estrapitados: 7 e 8. — <i>Instruções dos Espíritos</i> : A caridade material e a caridade moral: 9 e 10. — A beneficência: 11 a 16. — A piedade: 17. — Os órfãos: 18 a 20.	
O jugo leve: 1 e 2. — Consolador prometido: 3 e 4. — <i>Instruções dos Espíritos</i> : Advento do Espírito de Verdade: 5 a 8.		Capítulo XIV — HONRA A TEU PAI E A TUA MÃE	183
Capítulo VII — BEM-AVENTURADOS OS POBRES DE ESPIRITO	97	Piedade filial: 1 a 4. — Quem é minha mãe e quem são meus irmãos? 5 a 7. — Parentescos corporal e espiritual: 8. — <i>Instruções dos Espíritos</i> : A ingratidão dos filhos e os laços de família: 9.	
O que se deve entender por pobres de espírito: 1 e 2. — Quem se elevar será rebaixado: 3 a 6. — Mistérios ocultos aos sábios e prudentes: 7 a 10. — <i>Instruções dos Espíritos</i> : O orgulho e a humildade: 11 e 12. — Missão do homem inteligente na Terra: 13.		Capítulo XV — FORA DA CARIDADE NÃO HÁ SALVAÇÃO	193
Capítulo VIII — BEM-AVENTURADOS OS PUROS DE CORAÇÃO	109	O necessário para salvar-se. O bom samaritano: 1 a 3. — O maior mandamento: 4 e 5. — A caridade, segundo São Paulo: 6 e 7. — Fora da Igreja não há salvação. Fora da verdade não há salvação: 8 e 9. — <i>Instruções dos Espíritos</i> : Fora da caridade não há salvação: 10.	
Deixai vir a mim os pequeninos: 1 a 4. — Pecado por pensamento e adultério: 5 a 7. — Verdadeira pureza e mãos não lavadas: 8 a 10. — Escândalos: cortar a mão: 11 a 17. — <i>Instruções dos Espíritos</i> : Deixai vir a mim os pequeninos: 18 e 19. — Bem-aventurados os que têm os olhos fechados: 20 e 21.		Capítulo XVI — SERVIR A DEUS E A MAMON	199
Capítulo IX — BEM-AVENTURADOS OS MANSOS E PACIFICOS	121	Salvação dos ricos: 1 e 2. — Guardai-vos da avareza: 3. — Jesus em casa de Zaqueu: 4. — Parábola do mau rico: 5. — Parábola da utilidade providencial da fortuna: 7. — Despropriedade das riquezas: 8. — <i>Instruções dos Espíritos</i> : A verdadeira propriedade: 9 e 10. — Emprego da fortuna: 11 a 13. — Desprezimento dos bens terrenos: 14 e 15.	
Injúrias e violências: 1 a 5. — <i>Instruções dos Espíritos</i> : A afabilidade e a doçura: 6. — A paciência: 7. — Obediência e resignação. 8. — A cólera: 9 e 10.		Capítulo XVII — SEDE PERFEITOS	215
Capítulo X — BEM-AVENTURADOS OS MISERICORDIOSOS	127	Caracteres da perfeição: 1 e 2. — O homem de bem: 3. — Os bons espíritos: 4. — Parábola do semeador: 5 e 6. — <i>Instruções dos Espíritos</i> : O dever: 7. — A virtude: 8. — Superiores e inferiores: 9 — O homem no mundo: 10. — Cuidar do corpo e do espírito: 11.	
Perdoai para que Deus vos perdoe: 1 a 4. — Reconciliar-se com os adversários: 5 e 6. — O sacrifício mais agradável a Deus: 7 e 8. — O argueiro e a trave no olho: 9 e 10. — Não julgueis para não serdes julgados. Aquele que estiver sem pecado atire a primeira pedra: 11 a 13. — <i>Instruções dos Espíritos</i> : Perdão das ofensas: 14 e 15. — A indulgência: 16 a 18. — É permitido re-prender os outros? Notar suas imperfeições e divulgar o mal alheio? 19 a 21.		Capítulo XVIII — MUITOS OS CHAMADOS E POUCOS OS ESCOLHIDOS	229
Capítulo XI — AMAR O PRÓXIMO COMO A SI MESMO	139	Parábola da festa de núpcias: 1 e 2. — A porta estreita: 3 a 5. — Os que dizem: Senhor, Senhor! 6 a 9. — A quem muito foi dado, muito será pedido: 10 a 12. — <i>Instruções dos Espíritos</i> : Ao que tem se lhe dará: 13 a 15. — Reconhece-se o cristão pelas suas obras: 16.	
O maior mandamento: 1 a 4. — Dai a César o que é de César: 5 a 7. — <i>Instruções dos Espíritos</i> : A lei de amor: 8 a 10. — O egoísmo: 11 e 12. — A fé e a caridade: 13. Caridade com os criminosos: 14 e 15.		Capítulo XIX — A FÉ QUE TRANSPORTA MONTANHAS	239
Capítulo XII — AMAI OS VOSSOS INIMIGOS	151	Poder da fé: 1 a 5. — A fé religiosa. Condição da fé inabalável: 6 e 7. — Parábola da figueira seca: 8 a 10. — <i>Instruções dos Espíritos</i> : Fé, mãe da esperança e da caridade: 11. — A fé divina e a fé humana: 12.	
Pagar o mal com o bem: 1 a 4. — Os inimigos desencarnados: 5 e 6. — Se alguém te ferir na face direita: 7 e 8. — <i>Instruções dos Espíritos</i> : A vingança: 9. — O ódio: 10. — O duelo: 11 a 16.			

Evangelho Segundo Espiritismo

- I – Objetivo desta obra
- II – Autoridade da doutrina Espírita
- III – Notícias históricas
- IV – Sócrates e Platão, precursores da ideia cristã e do Espiritismo
- Resumo da doutrina de Sócrates e de Platão

Evangelho Segundo Espiritismo

Cinco partes as matérias contidas nos Evangelhos:

os atos comuns da vida do Cristo;

os milagres;

as predições; (tomadas pela Igreja para fundamento de seus dogmas;

o ensino moral (reforma íntima, transformação), a essência dos ensinamentos de Jesus (é inatacável)

.....roteiro infalível para a felicidade vindoura, o levantamento de uma ponta do véu que nos oculta a vida futura. Essa parte é a que será **objeto exclusivo desta obra**. Para os homens, em particular, constitui aquele código uma regra de proceder que abrange todas as circunstâncias da vida privada e da vida pública,

Introdução ESE – Objetivo desta Obra

Evangelho Segundo Espiritismo

.... respeitamos escrupulosamente a tradução de Sacy, assim como a divisão em versículos. Em vez, porém, de nos atermos a uma **ordem cronológica impossível** e sem vantagem real para o caso, **agrupamos e classificamos** metodicamente as máximas, segundo as **respectivas naturezas**, de modo que decorram umas das outras, tanto quanto possível.”

Introdução ESE – Objetivo desta Obra

Evangelho Segundo Espiritismo

Muitos pontos dos Evangelhos, da Bíblia e dos autores sacros em geral só são **ininteligíveis**. A forma **alegórica** e o **intencional misticismo** da linguagem fazem que a maioria o leia por desencargo de consciência e por dever, como leem as preces, sem as entender, isto é, sem proveito. Passam-lhes **despercebidos os preceitos morais**, disseminados aqui e ali, intercalados na massa das narrativas”

Introdução ESE – Objetivo desta Obra

Evangelho Segundo Espiritismo

O essencial era pô-lo ao **alcance de todos**, mediante a explicação das passagens obscuras e o desdobramento de todas as conseqüências, tendo em vista a aplicação dos ensinamentos a todas as condições da vida. Foi o que tentamos fazer, com a ajuda dos bons Espíritos que nos assistem.

Introdução ESE – Objetivo desta Obra

Evangelho Segundo Espiritismo

....a doutrina espírita tem uma origem espiritual disseminada por **vários espíritos em diferentes locais**, proporcionando **autenticidade** devido à impossibilidade de manipulação por um único indivíduo. Destaca a ideia de que a verdade do Espiritismo não está vinculada a uma única pessoa, mas à concordância entre mensagens de **diversos médiuns globalmente**. Enfatiza a **importância da razão e do exame crítico** na aceitação de princípios espirituais, defendendo que as mensagens devem ser avaliadas com base no bom senso, lógica e dados positivos. A concordância universal é apresentada como critério crucial para validar as mensagens espíritas.

II – Autoridade da Doutrina Espírita. Controle universal do ensino dos Espíritos.

Evangelho Segundo Espiritismo

O texto destaca a necessidade de compreender algumas passagens dos Evangelhos considerando o **contexto cultural e social da sociedade judia da época**. Explica o significado de termos como "escribas," "essênios," "fariseus," "nazarenos," "publicanos," "saduceus," "samaritanos," e "sinagogas," fornecendo insights sobre suas origens e crenças. Aborda a aversão dos judeus aos publicanos devido à cobrança de impostos romanos, e menciona a seita dos terapeutas em Alexandria, relacionada aos essênios e possivelmente ligada ao Cristianismo. O texto destaca a diversidade de grupos e crenças na sociedade judaica, oferecendo um panorama do contexto histórico para uma compreensão mais profunda das narrativas evangélicas.

III – Notícias históricas

Evangelho Segundo Espiritismo

Jesus sobre os essênios não implica que sua doutrina foi diretamente influenciada por essa seita, **sugerindo precursores que preparam o terreno**. A comparação é estabelecida entre Sócrates e Jesus, ambos crucificados por **desafiar crenças estabelecidas e defender princípios como a unidade de Deus, a imortalidade da alma e a vida futura**. Destaca-se que a doutrina de **Jesus é mais completa e purificada**, mas reconhece a relevância histórica de entender as influências prévias, reconhecendo princípios fundamentais do Espiritismo em escritos de Sócrates e Platão.

IV – Sócrates e Platão, **precursores da idéia cristã e do Espiritismo**.

Evangelho Segundo Espiritismo

Kardec destacou **semelhanças entre as ideias** desses filósofos e os fundamentos espirituais, ressaltando pontos como a crença na imortalidade da alma, na existência de uma divindade única e na noção de uma vida futura. Ambos já haviam intuído conceitos que posteriormente seriam desenvolvidos pelo Espiritismo e contribuíram, de certa forma, para a **preparação do terreno para a compreensão desses princípios mais avançados.**

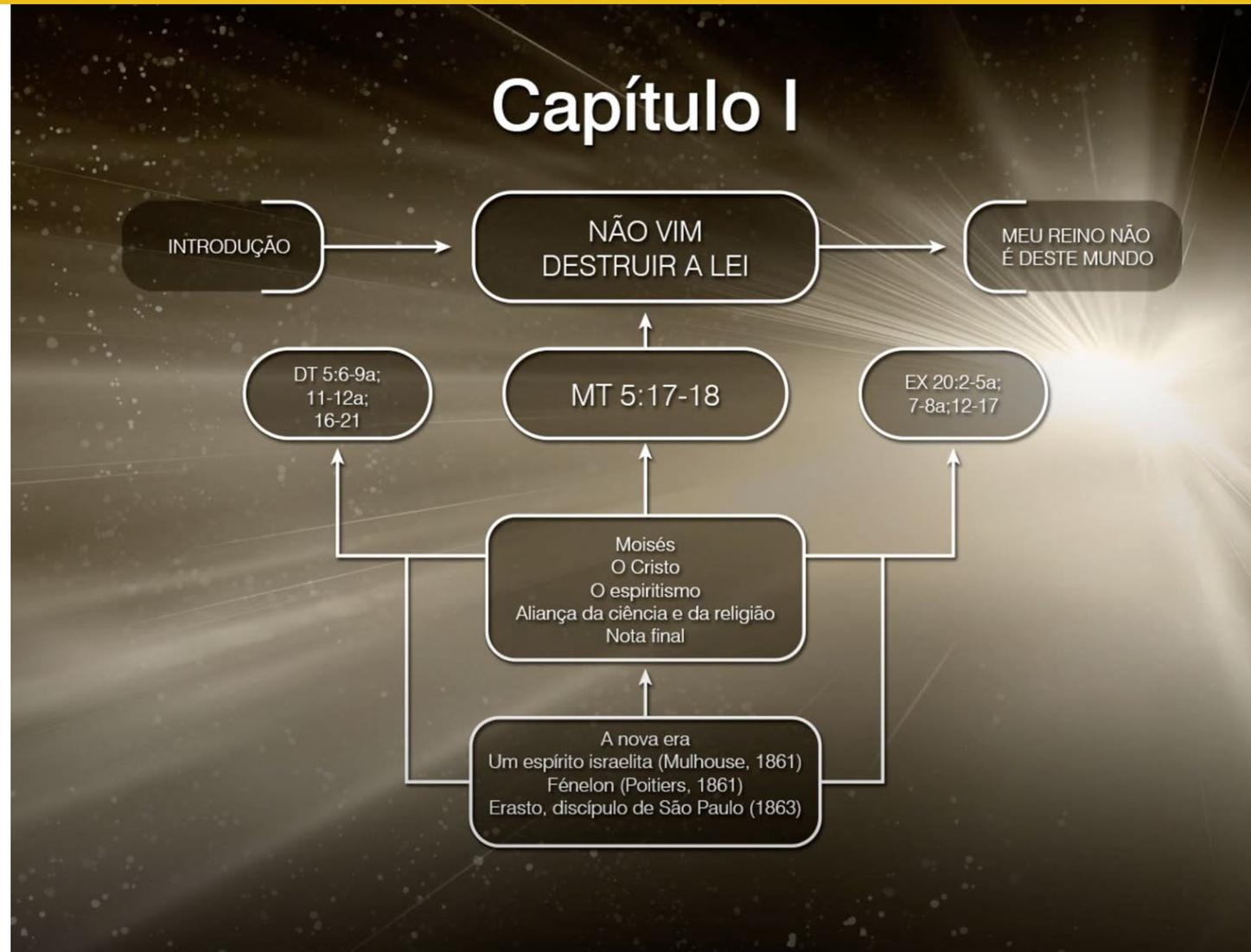
Resumo da doutrina de Sócrates e de Platão.

Estrutura dos Capítulos



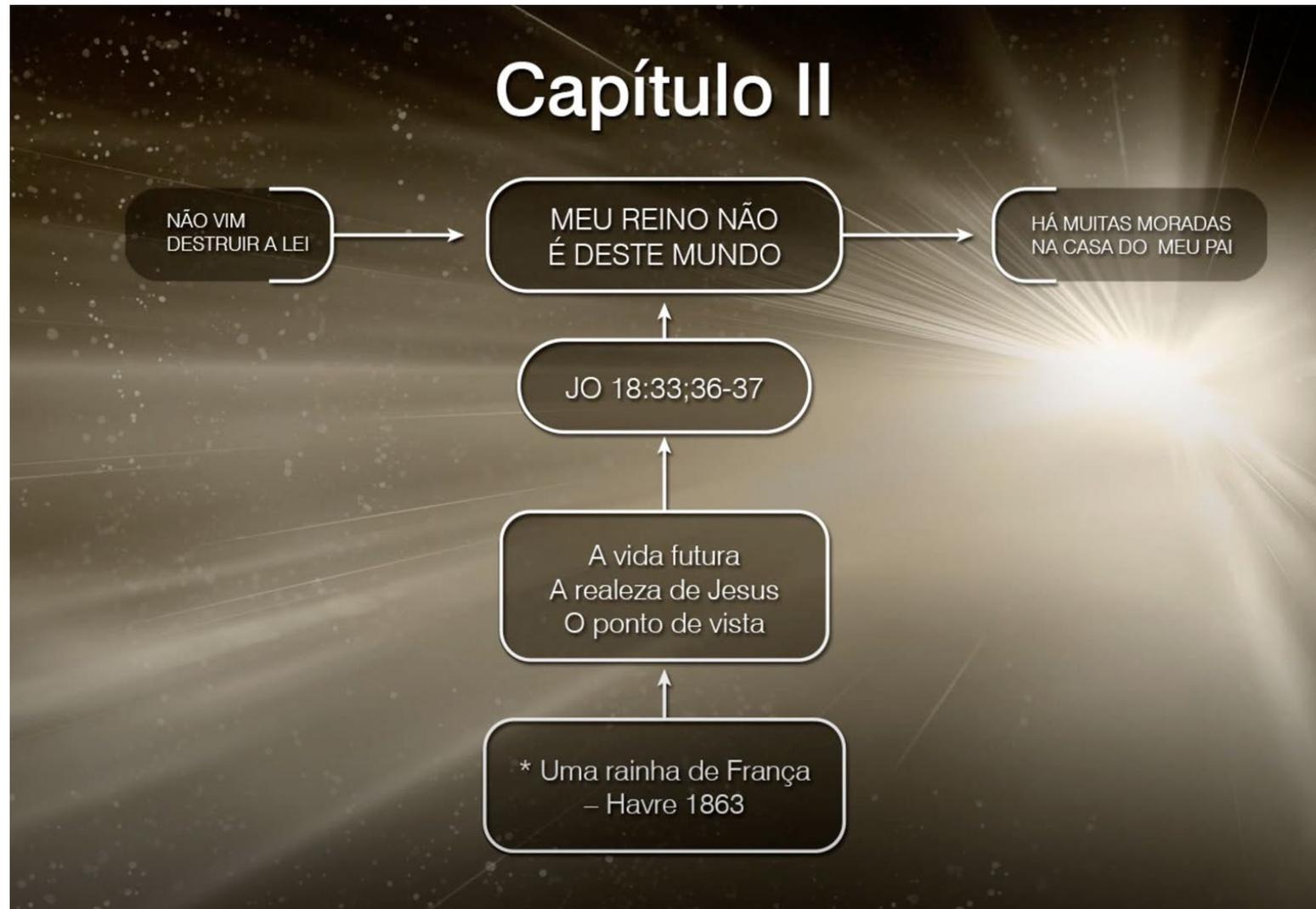
https://www.youtube.com/watch?app=desktop&v=hxuHWc_swVc

Estrutura do Evangelho Segundo Espiritismo



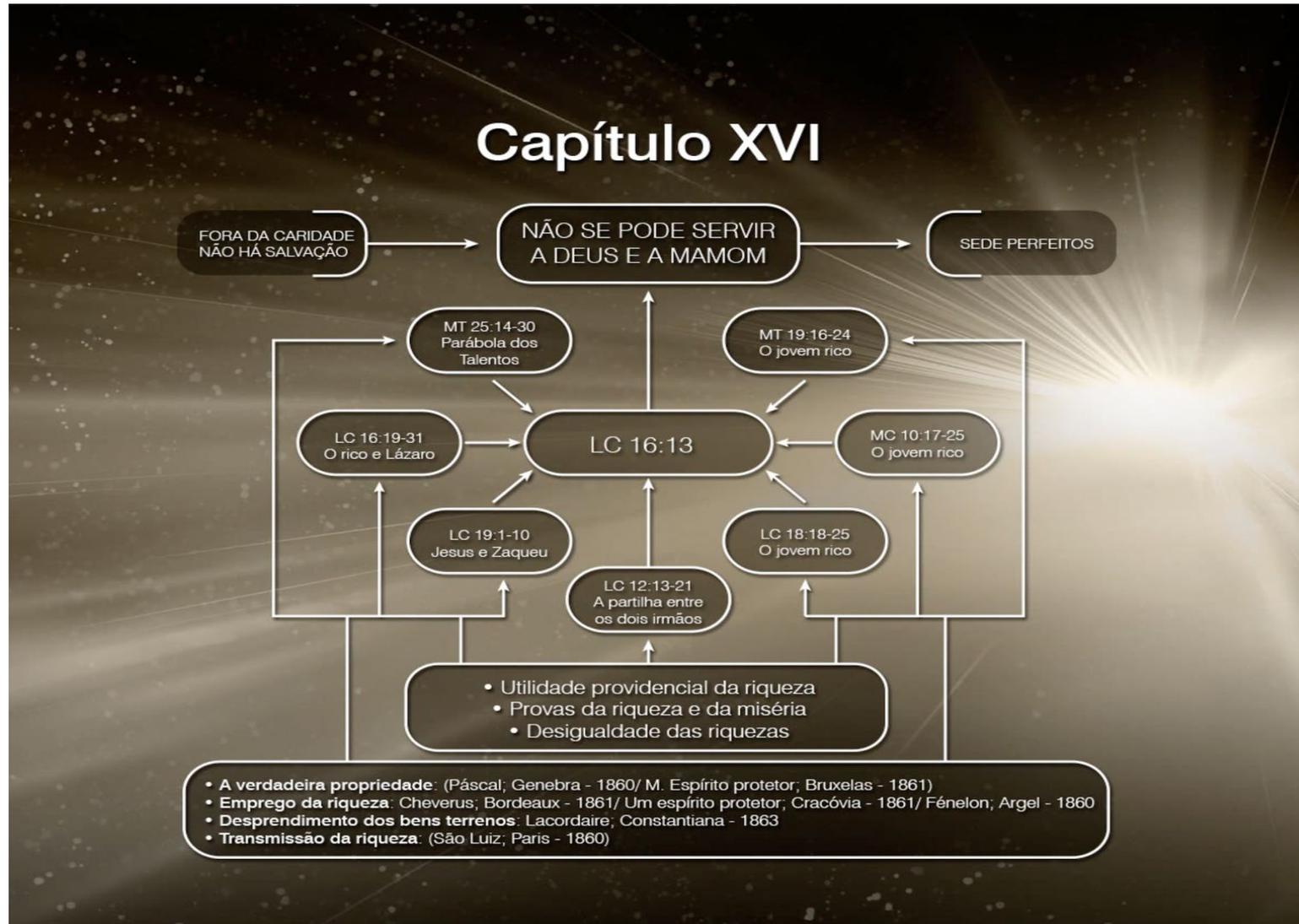
https://www.youtube.com/watch?app=desktop&v=hxuHWc_swVc

Estrutura do ESE



https://www.youtube.com/watch?app=desktop&v=hxuHWc_swVc

Estrutura Evangelho Segundo Espiritismo



Conclusão Doutrinária

- ❖ O Evangelho Segundo o Espiritismo, servindo de **roteiro** para todos nós, contém o **código de moral** que nos foi **trazido por Jesus**, explicando através de mensagens ditadas a Allan Kardec, com esclarecimentos complementares do codificador e dos Espíritos.
- ❖ Por **falta de maturidade**, não conseguimos, quando da vinda de Jesus assimilar todos os seus ensinamentos. Prometeu nos Ele, então, que nos mandaria outro **Consolador** para reavivar no coração do homem tudo o que já havia ensinado.
- ❖ Através do Evangelho Segundo o Espiritismo, que aclara muitos dos textos que nos pareciam obscuros, encontramos a **oportunidade de aprender** o que não nos foi possível há **dois milênios atrás**.



Thank You!
Obrigado!